



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Ambulatorial Do Paciente Com Cardiopatia Congênita, Aracaju/se, Brasil

Autores: FERNANDA NASCIMENTO FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE);
FERNANDA MARIA SILVEIRA SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE);
GUSTAVO BAPTISTA ALMEIDA FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE);
IGOR NEVES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); GEODETE BATISTA
COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: OBJETIVO Descrever o perfil clínico ambulatorial de pacientes com cardiopatias congênitas. MÉTODOS Foram revistos prontuários de 65 pacientes atendidos durante um ano. A amostra foi dividida em um grupo com tratamento clínico (Grupo 1) e outro submetido a intervenção terapêutica invasiva prévia, cirúrgica ou percutânea (Grupo 2). Anotaram-se dados epidemiológicos, diagnóstico principal, comorbidades e classe funcional. RESULTADOS Grupo 1 (tratamento clínico): 13 pacientes, 61,5% mulheres, 46,1% entre 15 e 30 anos de idade. As cardiopatias mais frequentes foram comunicação interventricular (CIV) (30,7%) e estenose pulmonar valvar (15,4%). As comorbidades predominantes foram HAS (23%), arritmia (23%) e obesidade (15,4%). Quanto à classe funcional, 61,5% dos pacientes encontravam-se na CF I, 23,1% na CF II e 15,4% na CF III. Grupo 2 (tratamento invasivo): 52 pacientes, 51,9% mulheres, 61,5% entre 15 e 30 anos de idade. As cardiopatias mais frequentes foram CIV (21,2%), tetralogia de Fallot (21,2%) e defeito do septo atrioventricular (DSAV) (13,5%). Do total de pacientes operados, 63,5% tinham menos de 5 anos na primeira cirurgia e 11,5% realizaram mais de um procedimento cirúrgico. As comorbidades predominantes foram obesidade (15,4%), HAS e arritmia (9,6% cada). Quanto à classe funcional, 73,1% dos pacientes encontravam-se na CF I, 23,1% na CF II e 3,8% na CF III. CONCLUSÃO Predominaram pacientes tratados de maneira invasiva e com idade menor que 30 anos. A CIV e a estenose pulmonar predominaram no grupo com tratamento clínico, enquanto que CIV, tetralogia de Fallot e DSAV predominaram no grupo com tratamento invasivo, sendo também registrada grande diversidade de outras cardiopatias congênitas. HAS, arritmia e obesidade foram relevantes nos dois grupos. A grande maioria dos pacientes encontrava-se na CF I. A maioria dos pacientes operados realizou a primeira cirurgia ainda na infância.